

Ofício nº 52/2009/AA-ANA  
Documento: 00000.003170/2009

Brasília, 11 de fevereiro de 2009.

A Sua Excelência o Senhor  
**Vicente Andreu Guillo**  
Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano  
SEPN 505 - Lote 02 - Bloco B - Edifício Marie Prendi Cruz - Sala T 20  
70.730-542 - Brasília - DF

**Assunto:** Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia dos Rios Tocantins e Araguaia –  
RELATÓRIO SÍNTESE.

Senhor Secretário,

1. Conforme entendimentos, segue anexo, cópia em papel e CD-ROM do Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia dos Rios Tocantins e Araguaia – RELATÓRIO SÍNTESE. A Região Hidrográfica do Tocantins-Araguaia com área de drenagem de 918.822 km<sup>2</sup> (11% do país), abrange 5 estados e o Distrito Federal, com 409 municípios. O dinâmico processo de desenvolvimento socioeconômico existente na Região deverá se intensificar nas próximas décadas em função das demandas nacional e internacional por *commodities*. Assim, as elevadas potencialidades hídrica, agropecuária, mineral, para navegação e geração de energia que serão cada vez mais demandadas, o que confere à região seu caráter estratégico para o desenvolvimento do país.
2. Por isso, a região foi definida, pela Agência Nacional de Águas (ANA), como prioritária para a implementação dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), que são definidos pela Lei 9.433/97. Essa decisão culminou com a elaboração do referido Plano, seguindo a diretriz do Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos, que é a de implementar a Política Nacional de Recursos Hídricos de forma integrada, descentralizada e participativa nas principais bacias e regiões hidrográficas brasileiras.
3. O Plano elaborado busca, de fato, articular os instrumentos da PNRH e embasa as ações para a gestão compartilhada e o uso múltiplo e integrado dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. O caráter estratégico é conferido pela busca de minimizar e antecipar conflitos futuros, estabelecendo diretrizes para a compatibilização da utilização da água com as demais políticas setoriais para assegurar o seu uso sustentável.
4. ~~Observe-se o fato de não existir Comitê instalado na região, pois os sistemas estaduais de gerenciamento de recursos hídricos ainda estão em estruturação. Destaque-se ainda a falta de articulação interinstitucional, uma das principais fragilidades observadas na região e sua resolução se apresenta como fundamental para a adequada gestão dos recursos hídricos.~~



5. Assim, para atender ao preconizado na legislação, desenvolveu-se um processo participativo para suprir a inexistência de comitê.

6. O processo de elaboração do Plano se estendeu pelo período de janeiro de 2006 a novembro de 2008 e buscou incorporar a participação de atores da região.

7. No início, foram realizadas reuniões com órgãos de governo federal e estadual, setores usuários e sociedade civil para apresentação da proposta de trabalho do Plano e obtenção de informações para subsidiar o diagnóstico.

8. Em seguida, ao final de cada uma das 3 etapas da sua execução (Diagnóstico, Prognóstico e Consolidação do Plano), foram realizadas reuniões públicas abertas com a participação dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos.

9. Além disso, foi constituído um Grupo Técnico de Acompanhamento da elaboração do Plano, formado por representantes dos governos federal e estaduais, da sociedade civil e dos usuários de água das unidades da federação que integram a região. Os integrantes reuniram-se para acompanhar os trabalhos realizados e resultados obtidos, e contribuir para o seu aprimoramento.

10. Todo o processo de consulta e participação permitiu a construção de uma visão ampla das questões mais críticas da região, refletindo e buscando integrar os consensos e pontos de vista de diversos atores.

11. O presente documento apresenta o Relatório Síntese do Plano Estratégico. Os demais documentos do Plano e as apresentações realizadas estão disponíveis no endereço da ANA: <http://www.ana.gov.br/GestaoRecHidricos/PlanejHidrologico/pbhta/>

12. Assim, o processo envolvido na elaboração do presente Plano fortalece e dá orientações para implementação do SINGREH na região, além de contribuir para que os planejamentos dos estados e do país ocorram de forma sustentável, em harmonia com o desenvolvimento do uso múltiplo dos recursos hídricos.

13. Tendo em vista que o presente Plano Estratégico foi desenvolvido em conformidade com os preceitos legais e seu denso conteúdo é de alta relevância para a estruturação do Sistema de Recursos Hídricos na Região e a compatibilização do uso múltiplo dos recursos hídricos com o planejamento setorial e regional, encaminho seu Relatório Síntese a este CNRH.

Respeitosamente,

  
**José Machado**  
Diretor-Presidente